



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Cem dias de seca, um dia sem Jaguar

A quase 100 dias sem chuva, Brasília desafia os limites do corpo humano. O clima de deserto não é novidade, mas nunca nos acostumamos ao calor e à seca que nos assola nesses agostos. O que podemos fazer é nos preparar, e usar a experiência de muitos anos enfrentando períodos de estiagem longos. Como

se esquecer dos meses de racionamento de água? Ou da falta de energia, do corpo que cansa nas corridas, mas pouco sua de tão desidratado?

Nessas horas, o melhor a se fazer é ouvir a voz da experiência, e a dos especialistas. Muita água, atividade física só nos horários mais frescos, evitar bebidas quentes, caprichar na alimentação balanceada. A hidratação precisa se estender também ao resto do corpo: pele, narinas e lábios precisam de uma boa dose de cremes e soro fisiológico para se sustentarem sem rachaduras e feridas mais graves. O cuidado deve ser dobrado com crianças e idosos, mas nunca se pode também abusar da juventude. A prudência é boa conselheira.

Mas a seca traz, por outro lado, um ponto positivo. É a certeza. Aquela segurança de que você poderá promover ou participar de qualquer evento ao ar livre sem se preocupar com a previsão do tempo. Sem toldo, sem barraca, sem guarda-chuva, apenas confiar no céu azul sem as nuvens brancas, traço puro do arquiteto no horizonte.

É certo também que haverá belos e variados tipos de ipês espalhados pelos eixos. Cada um a seu tempo e com seu colorido especial. Certo como a matemática, belo e complexo como a filosofia ou os versos dos mais maravilhosos poemas. De galhos retorcidos e finos, as árvores do cerrado se impõem.

O que desconcerta e ameaça as certezas dos nossos agostos é o desrespeito ao meio ambiente, ameaçado por mudanças climáticas que já se mostraram reais nos mais diversos cantos do mundo e no Brasil. Secas mais intensas, chuvas devastadoras.

Peço licença aos leitores para mudar um pouco o assunto, mas seguir falando de certezas, em especial, neste momento, da nossa finitude. Ao que escrevo estas linhas, recebo a notícia da morte do cartunista Jaguar, que outro dia apareceu por aqui nesta crônica.

Era início dos anos 2000 quando o cartunista, a contragosto, veio morar em Brasília, e logo deu o braço a torcer. Nas

primeiras semanas ganhou estátua no Feitico Mineiro, reduto de célebres moradores, brasilienses e visitantes, por anos. “Estou em ilustre companhia: Juscelino, equilibrando-se em cima de uma coluna em frente ao Memorial JK, e a estátua da Justiça, obra-prima de meu amigo Ceschiatti, com quem já tomei grandes porres”, escreveu o também cronista.

O Correio noticiou o fato na edição de 25 de agosto de 2005. A estátua era praticamente em tamanho real. “Agora vou ficar de plantão durante toda a noite no bar, de onde nunca deveria ter saído”, brincou Jaguar. Que descanse em paz depois de trazer tanto humor para os nossos dias mais duros.



Pâmella Maria Rocha Rangel, 21 anos, foi assassinada pelo namorado com uma facada no peito, dentro de casa, em Brazlândia. Agressor avisou a família da vítima e foi preso em flagrante. É a 15ª vítima no DF este ano

Covardia tira a vida de uma jovem

» DARCIANNE DIOGO

O Distrito Federal registrou, ontem, o 15º feminicídio. Pâmella Maria Rocha Rangel, 21 anos, foi assassinada com uma facada dentro de casa, na região chamada Chácara Pedacinho do Céu, em Brazlândia. O autor, identificado como Flávio do Nascimento Santos, 42, tentou fugir e esconder-se em uma cova do cemitério da cidade, mas foi preso em flagrante pela Polícia Militar. Ele passará hoje por audiência de custódia.

O Correio apurou que o casal mantinha uma relação de pouco mais de um ano, mas o convívio era complicado e levou a vítima a pedir, em dezembro do ano passado, medidas protetivas de urgência contra o agressor. Na delegacia, Flávio contou sobre a dinâmica do ocorrido. Ele disse que por volta das 17h de ontem, o casal estava próximo ao lago da região administrativa consumindo drogas e álcool.

Na versão contada por ele, os dois retornaram para casa às 18h30 e, ao chegarem à residência, Pâmella teria puxado o portão, que fez com que caísse sobre o pé de Flávio. Já dentro da casa, o autor e a vítima teriam discutido por causa de drogas, momento em que o suspeito pegou uma faca em cima da pia e desferiu um golpe contra o peito da jovem. Pâmella chegou a ser socorrida pelos bombeiros e levada ao Hospital Regional de Brazlândia, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.

Confissão

Depois de assassinar a jovem, Flávio confessou o crime aos familiares da vítima. Ele acionou a irmã e a mãe da vítima e disse: “Eu acho que matei sua filha”. Um vizinho relatou aos policiais ter escutado gritos de Pâmella pedindo por socorro. Disse, ainda, ter visto Flávio saindo de casa com o celular na mão e dizendo: “Me perdoa, me perdoa pelo que fiz.”

Flávio fugiu da cena do crime sentido cemitério da cidade. Se-



Material cedido ao Correio

Vítima tinha 21 anos e foi morta com facada no peito



Material cedido ao Correio

Autor foi preso em flagrante pela PM

gundo a Polícia Militar, o homem foi encontrado tentando se esconder em uma das covas, por volta das 22h45. Ele foi levado à 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia) e autuado por feminicídio.

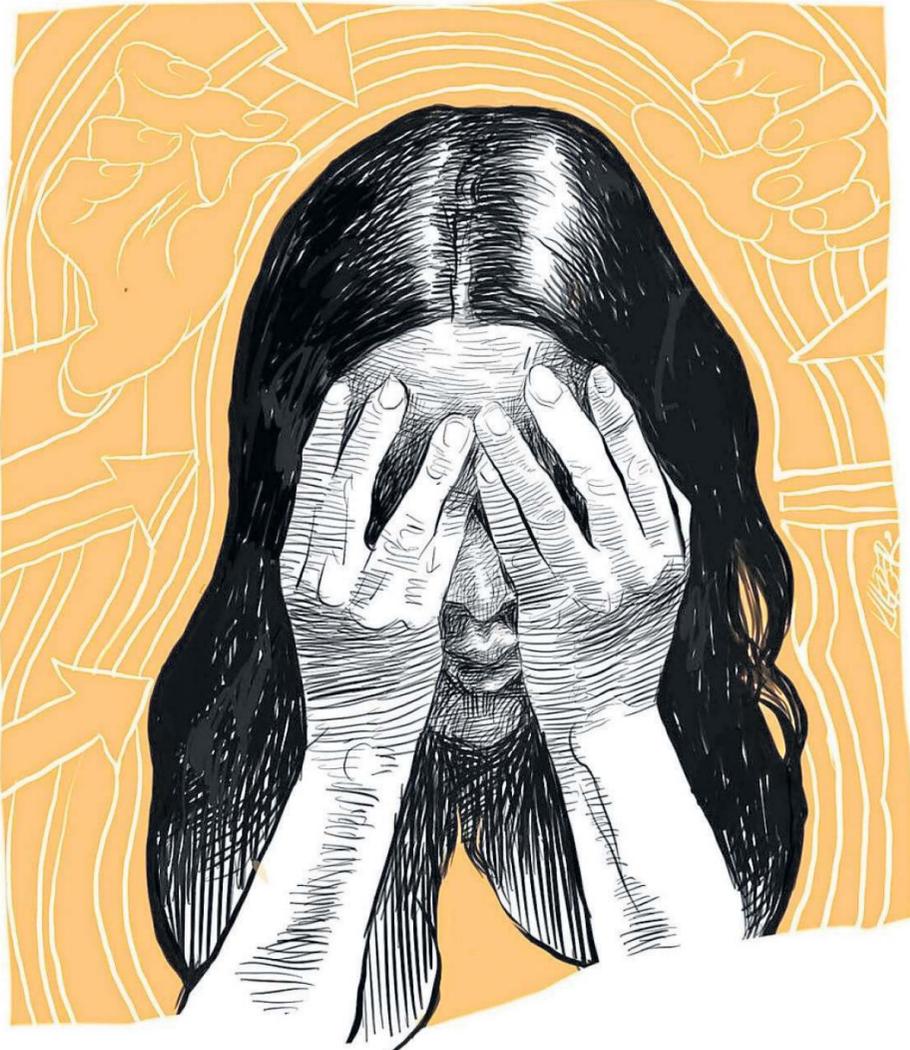
Por volta das 22h45, na Chácara Pedacinho do Céu, próximo ao ce-

mitério da região, equipes da PMDF foram acionadas após denúncia de que uma mulher havia sido atingida por um golpe de faca desferido pelo companheiro.

Ocorrência

Em novembro do ano passado, Pâmella registrou a primeira ocorrência contra o companheiro por lesões corporais. Um mês depois, requereu medidas protetivas de urgência, que foram deferidas pela Justiça.

Na decisão, o juiz Aragonê Nunes determinou, ao autor, o afastamento do lar, recinto ou local de convivência com a vítima; proibição de aproximação da vítima e fixou a distância de 300 metros; proibição de contato com a vítima, por qualquer meio de comunicação, tais como ligação telefônica, WhatsApp, e-mail, Facebook, Instagram e outros; e proibição de frequentar determinados lugares a fim de preservar a integridade física e psicológica da ofendida.



Onde pedir ajuda

» **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br WhatsApp: (61) 98626-1197 Site: <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher>

» **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias. **Deam 1:** previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673 E-mail: deam_sa@gpcdf.df.gov.br

Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher

praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

» **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos** Whatsapp: (61) 99656-5008 - Canal 24h

» **Secretaria da Mulher do DF Subsecretaria de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres (Subev)**

Subsecretaria: 3330-3109 Assessoria: 3330-3118/3105 Subsecretaria de Promoção das Mulheres (SUBPM) Telefone: 3330-3116 / 3148

» **Casa da Mulher Brasileira** Recepção, térreo: 3371-2897 Acolhimento e Triagem, 1º andar: 3371-2637 Empreende Mais Mulher, 2º andar: 3373-1120/ 98199-1146 Coordenação da Casa da Mulher Brasileira, 3º andar: 3371-0212

» **Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)** Promotorias nas regiões administrativas do DF

Memória

» **5 de janeiro:** Ana Moura Virtuoso, Estrutural

» **15 de janeiro:** Elaine da Silva, Planaltina

» **24 de fevereiro:** Gessica Moreira de Sousa, Planaltina

» **26 de fevereiro:** Ana Rosa Brandão, Cruzeiro

» **29 de abril:** Dayane Barbosa, Fercal

» **31 de março:** Maria José Ferreira, Recanto das Emas

» **1º de abril:** Marcela Rocha Alencar, Paranoá

» **8 de abril:** Rosimeire Gomes Tavares, BR-040, altura de Santa Maria

» **9 de abril:** Danúbia Manguiera de Santana, Park Way

» **19 de abril:** Valdete Silva Barros, Sol Nascente

» **18 de maio:** Vanessa da Conceição Gomes, Samambaia

» **17 de junho:** Raquel Gomes Nunes, Recanto das Emas

» **29 de julho:** Cheryla Carvalho de Lima, Samambaia

» **13 de agosto:** Camila Pereira Lopes, Itapoã

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 24 de agosto de 2025

» Campo da Esperança

Alzira Almeida Foizer, 94 anos
Anna Laudes da Costa, 86 anos
Antonio Carlos da Silva, 87 anos
Edna Belem de Lima, 75 anos
Evani de Oliveira Sena Pinto, 84 anos
Evidio Muniz Junior, 58 anos
Ilda Gomes de Sousa, 90 anos
João de Sousa Cavalcante, 71 anos
Johni Fagner Rodrigues dos Santos, 41 anos
Lúcia Maria de Melo Tunes, 83 anos
Manoel de Jesus Macedo Araujo, 62 anos

Maria Angela Pacheco, 78 anos
Mario Braz da Rocha, 78 anos
Narciso Freires da Silva, 82 anos
Reinaldo Dona Sol, 77 anos
Rogério de Jesus Aguiar, 35 anos
Sandra Maria da Silva Santos, 51 anos

» Taguatinga

Antonia Minervina Pereira, 99 anos
Antonio Wagner de Figueiredo, 66 anos
Joaquim Pereira da Silva, 95 anos
Joiade Lima dos Santos, 64 anos
José Adonias Melo do Carmo, 69 anos
Liamara Carvalho Melo, 43 anos

Lindalva Vieira da Conceição, 70 anos
Maria Helena Lopes Teixeira, 4 anos
Moacyr Correa, 86 anos
Onília Fabiana Pinto, 88 anos
Salatiel Rodrigues Oliveira, 41 anos
Sarah Souza Silva, menos de 1 ano
Vicente de Paulo Araujo de Moraes, 52 anos

» Gama

Francisco das Chagas Araujo, 76 anos
Isaac Victor de Araujo Sá, menos de 1 ano
José Martins da Silva, 81 anos
Maria Celestino de Oliveira, 93 anos

Maria Lucia da Silva, 68 anos
Regina Gomes Sarmento, 96 anos
Viviane Fonseca Melo, 48 anos

» Planaltina

Keila Ribeiro de Souza Xavier, 43 anos
Lindaura Almeida de Souza, 84 anos
Maria Alves Ribeiro, 70 anos
Neuza Maria D'Assumpção, 61 anos

» Brazlândia

Ana Mendes da Silva, 93 anos

» Sobradinho

Claudimir Dias Ferreira, 55 anos

Etelvina do Amaral Florence, 90 anos
Nila José de Carvalho, 90 anos

» Jardim Metropolitano

Sofia Soares de Araújo, 4 anos
Francisco de Assis Fernandes de Oliveira, 57 anos
Gervasio Feliciano da Silva, 60 anos
Diogenes Spaggiari, 78 anos (Cremação)
Geraldina Mendes Silva, 59 anos (Cremação)
Piera Marisa Etter Singer, 84 anos (Cremação)
Jackson Alvares de Moura, 68 anos (Cremação)